ARLETE DAYSE CIQUETTI DE BRITO

Em apenas uma semana, 15 partos aconteceram no Hospital Municipal

Cirurgias já estão sendo agendadas conforme Mapa Cirúrgico

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra apresentou os dados numéricos da primeira semana de atendimentos médicos no Hospital Municipal Arlete Dayse Ciquetti de Brito, que desde o dia 12 de março passou a realizar partos, exames de imagem e cirurgias de média e baixa complexidade.

Os dados foram computados a partir da abertura do Centro Cirúrgico, que apenas nos primeiros dias de atendimentos realizou quatro partos normais, 11 partos Cesárea, quatro laqueaduras e uma cirurgia geral.

Cabe salientar que o Município tem pactuado com a empresa, por mês, 75 partos normais e 85 cesarianas.

Com a abertura do Centro Cirúrgico, a unidade hospitalar passou a dispor também de 10 leitos de Unidade de Terapia Intensiva de (UTI), e destes, quatro, até o momento, estão ocupados.

> Todas essas ações são um grande ganho para Tangará da Serra

Além dos procedimentos realizados, já estão agendados para essa semana 39 consultas para cirurgia geral, 30 consultas ortopédicas, 12 consultas para cirurgia ginecológica e 12 consultas para risco cirúrgico (que são cirurgias que carecem dos exames para certificar ou descartar risco durante o procedimento).

De acordo com o secretário de Saúde de Tangará da Serra, Wellington Bezerra, as cirurgias eletivas deverão acontecer inicialmente conforme Mapa Cirúrgico e ficam assim agendadas semanalmente: sete cirurgias ortopédicas, sete gerais e seis cirurgias ginecológicas, mais as de urgência e emergência que poderão ser realizadas a qualquer momento.

Para o secretário Wellington Bezerra, as ações realizadas pelo Executivo Municipal com a determinação da disponibilização desses serviços à população é um ganho inestimável. "Todas essas ações são um grande ganho para Tangará da Serra, nós vamos avançar bastante nesse sentido, principalmente nas urgências e emergências, e relacionadas a questões ortopédicas nos dá uma tranquilidade de saber que se não for de alta complexidade nós vamos poder atender o cidadão", comenta.

A unidade iniciou atendimentos no dia 12 de março

Foram aplicadas mais de 4,1 milhões de doses de reforço

COVID-19

Vacina bivalente está disponível para públicos prioritários

Em Tangará da Serra a vacina está disponível em todas as unidades

Agência Brasil

A partir desta segunda-feira, 20, todos os grupos prioritários já podem ser vacinados com a vacina bivalente contra a covid-19. Segundo orientação repassada pelo Ministério da Saúde, os estados e municípios devem começar a chamar as pessoas para se vacinar com a dose complementar.

Em Tangará da Serra a vacina está disponível em todas as unidades de saúde, de segunda a sexta-feira.

O imunizante bivalente da Pfizer começou a ser aplicado no fim de fevereiro, dentro do Movimento Nacional pela Vacinação, nos idosos com mais de 70 anos, pessoas imunocomprometidas, funcionários e pessoas que vivem em instituições de longa permanência, indígenas, ribeirinhos e quilombolas.

Até o momento, segundo o Ministério da Saúde, foram aplicadas mais de 4,1 milhões de doses de reforço com a vacina bivalente, disponível apenas para quem completou o ciclo básico com duas doses e recebeu os dois reforços iniciais há pelo menos 4 meses.

As vacinas bivalentes da Pfizer oferecem proteção contra a variante original do vírus causador da covid-19 e contra as cepas que surgiram posteriormente, incluindo a Ômicron, variante de preocupação no momento. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já atestou a segurança das doses disponíveis no Brasil.

Público prioritário - Podem se vacinar contra a covid-19 com a quinta dose bivalente os idosos de 60 anos ou mais de idade, população privada de liberdade, adolescentes cumprindo medidas socioeducativas, funcionários do sistema de privação de liberdade, gestantes e puérperas e trabalhadores da saúde.

A vacina também está disponível para adolescentes e adultos a partir dos 12 anos dentro dos grupos prioritários: pessoas vivendo em instituições de longa permanência e seus trabalhadores; pessoas imunocomprometidas; indígenas, ribeirinhos e quilombolas; e pessoas com deficiência permanente.